



<b>Título:</b> PLANO DE EMERGÊNCIA - PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CRISTO REI V - JAGUARUNA	<b>Página:</b> 1 de 5	<b>Código:</b> MD-117
--	--------------------------	--------------------------

## **PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO PLANO DE EMERGÊNCIA**

### **CENTRO DE CONVIVÊNCIA CRISTO REI V**

Rua: Divo Albino Coelho - Bairro Cristo Rei  
Município de Jaguaruna/SC



<b>Título:</b> PLANO DE EMERGÊNCIA - PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CRISTO REI V - JAGUARUNA	<b>Página:</b> 2 de 5	<b>Código:</b> MD-117
--	--------------------------	--------------------------

**Conforme nota Técnica N° 43/2019, altera a IN001, Art. 137, conforme abaixo:**

**§1° A divulgação de procedimentos de emergência integrantes do PLANO DE EMERGÊNCIA é obrigatória nos seguintes locais e eventos:**

- ✓ **Apresentações musicais;**
- ✓ **Espetáculos circenses;**
- ✓ **Espetáculos teatrais;**
- ✓ **Salas de cinema;**
- ✓ **Casas de dança, boates e similares; e**
- ✓ **Arenas esportivas, estádios, GINÁSIOS DE ESPORTE e similares.**

**§2° Os procedimentos de emergência serão divulgados de forma clara e ostensiva, antes do início do espetáculo ou evento, indicando as saídas de emergência, o local onde estão instalados os extintores, a capacidade de público do recinto e as demais orientações previstas no plano de emergência, observando-se o seguinte:**

**I - em eventos com longa duração, as informações deverão ser repetidas a cada 03 horas; e**

**II - em eventos esportivos, as informações deverão ser repetidas nos intervalos oficiais próprios de cada modalidade esportiva.**

## **PLANO DE EMERGÊNCIA - IN 031/DAT/CBMSC**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente plano de emergência tem por finalidade, descrever os requisitos de segurança para prevenção de incêndio conforme a Instrução Normativa número 31, do departamento de atividades técnicas do Corpo de Bombeiros do estado de Santa Catarina e as Normas da ABNT (Associação Brasileira de Norma Técnica), levando em consideração a proteção de pessoas e seus bens.

### **2. OS PROCEDIMENTOS BÁSICOS NA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO SERÃO (Art. 6°):**

#### **2.1 ALERTA**

Identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa que identificar tal situação deverá alertar, através do sistema de alarme, ou outro meio identificado e conhecido de alerta disponível no local, os demais ocupantes da edificação.

#### **2.2 ANALISE DA SITUAÇÃO**

A situação de alerta deverá ser avaliada, e, verificada a existência de uma emergência, deverão ser desencadeados os procedimentos necessários para o atendimento da emergência.

#### **2.3 APOIO EXTERNO – CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Acionamento do Corpo de Bombeiros Militar, de imediato, através do Telefone **193**, devendo informar:

- a) nome do comunicante e telefone utilizado;
- b) qual a emergência, sua característica, o endereço completo e os pontos de referência do local (vias de acesso, etc);



<b>Título:</b> PLANO DE EMERGÊNCIA - PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CRISTO REI V - JAGUARUNA	<b>Página:</b> 3 de 5	<b>Código:</b> MD-117
--	--------------------------	--------------------------

c) se há vítimas no local, sua quantidade, os tipos de ferimentos e a gravidade.

## **2.4 PRIMEIROS SOCORROS**

Prestar primeiros-socorros às vítimas, mantendo ou estabilizando suas funções vitais até a chegada do socorro especializado.

## **2.5 ELIMINAR RISCOS**

Realizar o corte das fontes de energia elétrica e do fechamento das válvulas das tubulações (GLP, GN, acetileno, produtos perigosos, etc), da área atingida ou geral, quando possível e necessário. Para a eliminação dos riscos é necessário: definir o tipo de risco, definir os equipamentos necessários à proteção e definir o responsável para realizá-los em caso de sinistro.

## **2.6 ABANDONO DE ÁREA**

Proceder abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme definição preestabelecida no plano de segurança, conduzindo a população fixa e flutuante para o ponto de encontro, ali permanecendo até a definição final do sinistro.

## **2.7 ISOLAMENTO DA ÁREA**

Isolar fisicamente a área sinistrada de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem o local. O isolamento das áreas compreende a verificação das áreas, por responsável, verificando e certificando que todos evacuaram o local.

## **2.8 CONFINAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO**

Proceder o combate ao incêndio em fase inicial e o seu confinamento, de modo a evitar sua propagação até a chegada do CBMSC.

## **3. EXERCÍCIOS SIMULADOS (Art. 7º e 8º):**

Exercícios simulados de abandono de área no imóvel, com a participação de toda a população fixa, devem ser realizados no mínimo duas vezes ao ano (semestralmente). Após o término de cada simulado deve ser realizada uma reunião, com registro em ata, para a avaliação e correção das falhas ocorridas, descrevendo no mínimo:

- I - data e horário do evento;
- II - número de pessoas que participaram do simulado;
- III - tempo gasto para o abandono total da edificação;
- IV - atuação dos responsáveis envolvidos;
- V - registro do comportamento da população;
- VI - falhas em equipamentos;
- VII - falhas operacionais;
- VIII - outros problemas e sugestões levantados durante o simulado.



<b>Título:</b> PLANO DE EMERGÊNCIA - PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CRISTO REI V - JAGUARUNA	<b>Página:</b> 4 de 5	<b>Código:</b> MD-117
--	--------------------------	--------------------------

Os exercícios simulados deverão ser realizados uma vez com comunicação prévia para a população do imóvel; e uma segunda vez no ano sem a comunicação prévia. Todos os simulados deverão ser comunicados com no mínimo 24h de antecedência ao CBMSC. Os exercícios simulados poderão ter a participação do CBMSC, mediante solicitação prévia e avaliação da Autoridade Bombeiro Militar conforme o caso.

#### **4. PLANTA DE EMERGÊNCIA (Art. 9º, 10º e 11º):**

**Art. 9º:** A planta de emergência visa facilitar o reconhecimento do local por parte da população da edificação e das equipes de resgate.

**Art. 10º:** A planta interna é aquela localizada no interior de cada unidade autônoma, a qual indica claramente o caminho a ser percorrido para que a população saia do imóvel em caso de incêndio ou pânico, devendo conter:

- I - Indicação do local exato no imóvel onde a pessoa se encontra;
- II - Indicação através de linha tracejada das rotas de fuga e acesso as portas de saída ou escadas de emergência;
- III - Indicação das escadas de emergência;
- IV - Indicação da localização dos extintores de incêndio;
- V - Indicação da localização do acionador do alarme de incêndio;
- VI - Indicação da localização dos hidrantes de parede.

**Parágrafo único:** As plantas de emergência devem ser fixadas atrás das portas dos ambientes com altura de 1,70m, sendo que quando os ambientes tiverem portas que permaneçam abertas, a planta deverá ser fixada na parede ao lado desta.

**Art. 11º:** A planta externa é aquela localizada no hall de entrada principal do pavimento de descarga do imóvel, a qual indica claramente o caminho a ser percorrido para que a população saia do imóvel em caso de incêndio ou pânico e possa chegar até o ponto de encontro (local seguro no térreo e fora da edificação).

- I - Indicação do local exato do imóvel onde a pessoa se encontra;
- II - Indicação das saídas de emergência;
- III - Indicação da localização dos extintores de incêndio;
- IV - Indicação da localização da central de alarme de incêndio;
- V - Indicação através de linha tracejada das rotas de fuga e acesso até ponto de encontro;
- VI - Indicação do local exato do ponto de encontro;
- VII - Indicação da localização dos hidrantes de parede;
- VIII - Indicação da localização do hidrante de recalque;

#### **5. PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREVENTIVOS (Art. 12º e 13º):**

O responsável pelo imóvel ou a brigada de incêndio deverá verificar a manutenção dos sistemas preventivos contra incêndio, registrando em livro: os problemas identificados e a manutenção realizada. As observações mínimas nos sistemas serão as seguintes:

**Iluminação de emergência:** verificar todas as luminárias e seu funcionamento no mínimo uma vez a cada 90 dias;

**Saídas de emergência:** verificar semanalmente a desobstrução das saídas e o fechamento das portas corta-fogo quando existir;

**Sinalização de abandono de local:** verificar a cada 90 dias se a sinalização apresenta defeitos, devendo indicar o caminho da rota de fuga;

Tubarão, NOVEMBRO de 2019.

